



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Educação Básica

Ano letivo 2023-24
28/01/2025

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	6
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	7
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	8
Corpo Docente	8
Índice de envelhecimento do corpo docente	11
Estudantes	11
Informação Adicional Sobre os Estudantes	12
Procura	12
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	12
Sucesso Académico	13
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	14
Abandono Escolar	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	16
Internacionalização dos Estudantes	16
Internacionalização dos Docentes	17
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	17
Empregabilidade	17
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	20
Satisfação	21
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	22
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	22
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	23
Melhoria	24
Observações	26

Identificação

diretor de curso:	[2048] João Manuel de Oliveira Rocha
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	-
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Área da Docência - Expressões	30	0
Área da Docência - Geografia de Portugal	5	0
Área da Docência - História	10	0
Área da Docência - Português	29	3.5
Área de Docência - Matemática	30.5	2
Área Docência - Ciências Naturais	15	0
Área Educacional Geral	16	2
Didáticas Específicas	17	0
Iniciação à Prática Profissional	20	0
Total		180

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Filosofia da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Fundamentos da Matemática	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais I	1º Ano / 1º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação às Expressões I	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Iniciação às Expressões I - Motora	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões I;
Iniciação às Expressões I - Música	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões I;
Linguística Portuguesa I	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0162:00	0082:50	6	

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Geometria I	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0149:00	0067:50	5.5	
História de Portugal I	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - História	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação às Expressões II	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Iniciação às Expressões II - Drama	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões II;
Iniciação às Expressões II - Plástica	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões II;
Língua Estrangeira: Francês	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção I;
Língua Estrangeira: Inglês	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção I;
Linguística Portuguesa II	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0149:00	0067:50	5.5	
Sociologia da Educação	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Tecnologia de Informação e Comunicação	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0054:00	0030:00	2	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	2º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas e Metodologia da Investigação I	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Expressões Integradas I	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Expressões Integradas I - Drama	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas I;
Expressões Integradas I - Plástica	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas I;
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais II	2º Ano / 1º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:40	5	
Iniciação à Prática Profissional I	2º Ano / 1º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0095:00	0052:50	3.5	
Literatura para a Infância I	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Números e Operações	2º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	
Álgebra	2º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas e Metodologia da Investigação II	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Expressões Integradas II	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Expressões Integradas II - Motora	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas II;

Expressões Integradas II - Música	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas II;
Geografia de Portugal	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Geografia de Portugal	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação à Prática Profissional II	2º Ano / 2º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Modelação Matemática	2º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0068:00	0037:50	2.5	
Op. Desenvolvimento da Linguagem	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0108:00	0045:00	3.5	Optativa: Português Língua Não Materna;
Op. Português Língua Não-Materna	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	Optativa: Português Língua Não Materna;
Op. Sociolinguística	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	Optativa: Português Língua Não Materna;
Didáticas Específicas de Educação Básica I	3º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0081:00	0045:00	3	
Geometria II	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0108:00	0052:50	4	
História Portugal II	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - História	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação à Leitura e à Escrita	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0176:00	0082:50	6.5	
Iniciação à Prática Profissional III	3º Ano / 1º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Op. Comunicação Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Op. Materiais Didáticos no Ensino e Aprendizagem da Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Op. Materiais manipuláveis no ensino da Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Seminário de Expressões Integradas I	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Seminário de Expressões Integradas I (Drama)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Seminário de Expressões Integradas I (Motora)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Seminário de Expressões Integradas I (Música)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Seminário de Expressões Integradas I (Plástica)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Didáticas Específicas da Educação Básica II	3º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0095:00	0045:00	3	

Estatística e Probabilidades	3º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais III	3º Ano / 2º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:40	5	
Iniciação à Prática Profissional IV	3º Ano / 2º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Literatura para a Infância II	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0176:00	0082:50	6.5	
Seminário de Expressões Integradas II	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Seminário de Expressões Integradas II (Drama)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;
Seminário de Expressões Integradas II (Motora)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;
Seminário de Expressões Integradas II (Música)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;
Seminário de Expressões Integradas II (Plástica)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;

Ligações Externas no Apoio à Docência

A colaboração com escolas dos Agrupamentos de Viseu são ligações a destacar no apoio às unidades curriculares (UC) de Iniciação à Prática Profissional (I, II, III e IV). Na UC "Iniciação à Prática Profissional I" destacam-se os locais para estágio em contextos não formais de educação como creches, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e entidades com projetos socioeducativos na comunidade.

Na Iniciação à Prática Profissional II destaca-se que esta UC para funcionar precisa de ligações com as escolas básicas do 2.º CEB que assumem o papel de escolas cooperantes a partir dos seus diretores e professores. Tal como se releva que ocorre também uma forte ligação com o site do Ministério da Educação para a análise de documentos estruturantes que emanam desse Ministério para as escolas.

Na IPP III destaca-se a importância da observação de contextos em escolas do 1.º CEB, assumindo-se com um papel fundamental na aprendizagem dos estudantes a ligação estabelecida com as escolas cooperantes (diretores, pessoal docente, pessoal não docente e alunos); assim como na IPP IV, a ligação com contextos de Educação Pré-Escolar (diretores, educadores, pessoal não docente e crianças).

Em diferentes unidades curriculares do curso são apontados sítios (ou outras ligações), entidades externas ou eventos científicos como formas de apoio à docência, que merecem o destaque dos respetivos professores e responsáveis das unidades curriculares.

Por último, releva-se que os alunos são informados pelos docentes da importância destes acederem a diferentes plataformas fidedignas, disponibilizadas online para acederem ao conhecimento, de modo autónomo.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No âmbito da Iniciação à Prática Profissional I, os estágios são desenvolvidos em contexto creche: Arte de Crescer; Cáritas Diocesana; Santa Casa da Misericórdia - Creche Nossa Sra. de Fátima; Fundação D. Mariana Seixas; Centro Social Jesus Maria e José. Contexto Comunitário: Cáritas Diocesana de Viseu - Projeto Escolhas E9G - esta resposta foi apresentada em sessão online. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF): Jardim de Infância de Vildemoinhos - esta resposta foi apresentada em sessão *online* pela sua Diretora Técnica.

Ao nível da Iniciação à Prática Profissional II esta decorreu no Agrupamento de Escolas do Viso; Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Escola Infante D. Henrique e Escola Básica D. Luís de Loureiro); Agrupamento de Escolas Grão Vasco e Agrupamento de Escolas Viseu Norte (Escola Básica Azeredo Perdigão) e Agrupamento de Escolas do Mundão.

No que respeita à Iniciação à Prática Profissional III, os locais de estágio reportam-se ao Agrupamento de Escolas Grão Vasco - Escola Básica 1 da Ribeira, Escola Básica 1 de Massorim e Escola Básica 1, 2 João de Barros.

As atividades de Iniciação à Prática Profissional IV foram desenvolvidas no Agrupamento Grão Vasco (JI de Santiago e JI de Vildemoinhos); Agrupamento de Escolas Viseu Norte (JI Mestre Arnaldo Malho); Agrupamento de Escolas do Viso (JI Viso e JI Gumirães) e; Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (JI Jogueiros).

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

Em algumas unidades curriculares do curso, os estudantes da Licenciatura em Educação Básica foram convidados a integrar ou colaborar diretamente com trabalhos de investigação em curso.

No que reporta a "Iniciação à Prática Profissional III" inicia-se o processo investigativo para os Trabalhos Finais de Estágio. Destaca-se, nesse sentido, que na Licenciatura em Educação Básica, as unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional (IPP) são espaços privilegiados de construção de competências práticas, a partir de processos de observação e reflexão, acompanhados de ensaios de intervenção. Cada IPP apresenta um conjunto de tarefas realizadas em contexto e sobre os contextos. Essas tarefas variam ao longo das IPP, percorrendo diferentes elementos do que é ser professor/a: a ideia de educação, a especificidade da missão educativa da escola, os documentos orientadores do ensino, as práticas de ensino, a organização de espaços, materiais e tempo educativos, as relações e interações entre diferentes intervenientes, a observação, planificação, intervenção e reflexão de situações de ensino, a avaliação de práticas e de aprendizagens, o papel da comunidade e da sociedade nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças, entre outros. Em cada IPP acontecem ainda WATFE - workshops de apoio ao trabalho final de estágio - que dão contributos para a reflexão em torno das questões transversais às várias IPP e que se projetam no desempenho e identidade dos futuros professores. Os WATFE são dinamizados pelos vários professores das IPP, podendo ser convidados oradores externos às IPP. No final das quatro IPP, espera-se que cada estudante tenha construído a sua própria constelação de significados acerca da importância da educação na sociedade e do papel do professor/a. Todo este trabalho é finalizado no (TFE), que culmina na IPP IV, sendo este o Trabalho Final de Estágio espaço em que cada estudante afirma e discute a sua forma própria de entender o que é ser (e tornar-se) professor/a, uma tarefa individual, assente em tarefas e processos desenvolvidos em grupo nas várias IPP, que é orientada por um ou dois orientadores atribuídos no início do 3.º ano do curso, correspondendo à IPP III. Os orientadores são supervisores de IPP, conhecendo a identidade destas unidades curriculares e dos processos desenvolvidos. No TFE, cada estudante apresenta as três afirmações associadas a três tarefas, num formato digital, respondendo à interpelação o que é ser (e tornar-se) professor/a na sociedade atual revelando o seu entendimento sobre as questões já enunciadas. Todas as IPP dão contributos importantes para o TFE, mas cada estudante encontra o seu próprio sentido e os seus destaques nos processos desenvolvidos. As tarefas podem ser selecionadas de entre todas as tarefas realizadas nas IPP - de grupo ou individuais - podendo ser escolhidas de apenas uma das IPP até de três IPP diferentes. O critério de seleção é a relevância para a construção do argumento sobre o que é ser (tornar-se) professor/a na sociedade atual. Além de associado a uma das tarefas, o argumento recorre a quadros teóricos, estudos empíricos, legislação ou documentos normativos para sustentar a sua relevância.

Informações adicionais

Em diversas unidades curriculares do curso, os estudantes conhecem, analisam e estudam projetos de investigação, produzindo pequenas simulações, mas não integram, em geral e de um modo mais formal, projetos de investigação, aspeto que merece uma reflexão mais aprofundada e atenção em anos futuros.

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	54h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convocado	Licenciatura	Educação Musical	-	52.4h
Ana Cláudia Loureiro	Assistente Convocado	Doutoramento	-	-	13h
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	-	171.8h
Ana Maria Marques Costa Pereira Lopes	Professor Coordenador	Doutoramento	Letras - Estudos Americanos (História, Literatura e Cultura)	-	30h
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	História e Filosofia das Ciências	-	286.6h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	15h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	39h
Andrea Couceiro dos Santos	Professor Adjunto Convocado	Licenciatura	Design	Audiovisuais e Produção dos Media	171.24h
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Coordenador	Doutoramento	Didática	-	287.5h
António Manuel Bondoso Cardoso	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Física	-	153h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	95.52h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	192h
Catarina Isabel Machado Baranda Vasconcelos	Assistente Convocado	Mestrado	Sociologia	-	42.5h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	95h
CATIA SOFIA NUNES RODRIGUES	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Matemática	-	26.8h

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Básica

CLÁUDIA SOFIA RODRIGUES BAPTISTA	Assistente Convocado	Licenciatura	Matemática e Ciências da Natureza	-	87h
Cláudia Sofia Varela Capela Granjo Ferreira	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos Literários	-	165h
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia	-	264.6h
Daniela Gomes Madanelo	Assistente Convocado	Licenciatura	Jornalismo e Reportagem (321)	-	92.5h
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	118.8h
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	70.5h
Fernando Alexandre Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento	Estudos Portugueses	-	172.5h
Filipe da Cunha Amaral	Assistente Convocado	Mestrado	Ciências da Educação	-	78.74h
Graça Marlene Seco e Silva	Assistente Convocado	Mestrado	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	90h
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática	-	131.2h
Herminio Manuel Monteiro Pina	Assistente Convocado	Licenciatura	Educação Visual e Tecnológica	-	106.24h
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Linguagem	-	40h
Ivone Pinto Ribeiro	Assistente Convocado	Mestrado	Línguas e Literaturas Estrangeiras	-	30h
Joana Isabel de Paulo Duarte	Assistente Convocado	Licenciatura	Formação de Professores de áreas disciplinares específicas	-	112.5h
João Augusto Guerra Rocha Nunes	Professor Coordenador	Doutoramento	História	-	135h
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	157.5h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	25h
José António Ferreira Pinto Sargento	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	105h
José Carlos Veiga do Nascimento	Assistente Convocado	Mestrado	Audio-visuais e produção dos média	-	41.26h
Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	23.5h
Liliana Andrade de Matos Castilho	Professor Adjunto	Doutoramento	História de Arte	-	103.2h
Luís Carlos Lopes da Costa	Assistente Convocado	Mestrado	Formação de Professores de áreas disciplinares específicas	-	45h
Luís Nuno Figueiredo e Sousa	Professor Coordenador	Doutoramento	Sociologia	-	105h
Luiz Cláudio de Almeida Queiroga	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Ciências da Educação - Formação de Professores	-	62h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	52.4h
Márcia Figueiredo Vieira Leite	Assistente Convocado	Mestrado	Artes	-	188.8h
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação Musical	-	221.3h

Maria Isabel Rola Rodrigues Abrantes	Professor Coordenador	Doutoramento	Geociências	-	34h
Maria Leonor da Costa Dias	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação	-	60h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	55h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	52.4h
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	168.5h
Raquel Grilo de Oliveira Fernandes	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Modernas / Estudos Portugueses	-	135h
SOFIA ALEXANDRA MAÇAROCO MARTÍRIO QUARESMA MARQUES	Assistente Convidado	Mestrado	Ciências da Comunicação	-	3h

	2021/22	2022/23	2023/24
número total de docentes	37	45	50
número total de docentes ETI	32.4	36.4	38.3
número de docentes em tempo integral	26	26	27
número de docentes doutorados em tempo integral	24	24	25
número de professores de carreira	25	24	24
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	22	25	26
número total de docentes doutorados ETI	26.7	28.7	29.1
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2.5	3.2	2.6
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	157	197	196

	2021/22	2022/23	2023/24
percentagem de docentes em tempo integral	80.25%	71.43%	70.50%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	74.07%	65.93%	65.27%
percentagem de professores de carreira	67.57%	53.33%	48.00%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	67.90%	68.68%	67.89%
percentagem de docentes doutorados	82.41%	78.85%	75.98%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	7.72%	8.79%	6.79%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	5.1	4.1	4.2
rácio estudantes/docentes ETI	4.8	5.4	5.1

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	3.000	0	3.400	1	4.600
	>=30 A <40	5		5		4	
	>=40 A <50	17		23		22	
	>=50 A <60	10		9		14	
	>=60	5		8		9	

Estudantes

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	68	43.31%	87	44.16%	66	33.67%
	2º Ano	56	35.67%	58	29.44%	71	36.22%
	3º Ano	33	21.02%	52	26.40%	59	30.10%
	Total	157		197		196	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	137	87.26%	176	89.34%	182	92.86%
	Masculino	20	12.74%	21	10.66%	14	7.14%
	Total	157		197		196	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	53	33.76%	77	39.09%	98	50.00%
	>=20 A <24	58	36.94%	75	38.07%	63	32.14%
	>=24 A <28	26	16.56%	23	11.68%	14	7.14%
	>=28	20	12.74%	22	11.17%	21	10.71%
	Total	157		197		196	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Relativamente aos alunos, os dados reportam aos indicadores no final de cada ano letivo. Os números continuam a mostrar uma grande procura do curso no ano letivo 2023/2024 comparativamente aos anteriores, com um aumento de 17 alunos relativamente ao ano anterior. Continua a ser um curso mais procurado por estudantes do sexo feminino. Em termos de idade, destaca-se o facto de metade dos estudantes inscritos terem idade inferior a 20 anos e de existir uma percentagem com algum significado relativamente aos estudantes com idade situada entre os 24 e os 28 anos (cerca de 18%) e 10, 71% com idade superior ou igual a 28 anos.

Procura

	2021/22	2022/23	2023/24
número de vagas	86	89	68
número de candidatos	150	317	334
número de colocados	64	92	70
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	58	84	61
nota mínima de entrada (CNA)	111,9	106	141,5
nota média de entrada (CNA)	122,37	122,5	144,9

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

O curso de Educação Básica é divulgado no website da ESEV e do IPV, bem como através de outros meios de divulgação da oferta formativa do Politécnico de Viseu, nomeadamente nas publicações nas redes sociais, no material impresso e na participação em feiras vocacionais e sessões de divulgação, quer nacionais, quer regionais e locais, organizadas em escolas secundárias e profissionais, entre outras entidades. É de referir também a apresentação da oferta formativa aos alunos das escolas secundárias e profissionais que visitam o IPV no âmbito dos Dias Abertos. Saliencia-se a realização dos "Dias Abertos", nos dias 17 e 18 de abril de 2024, com a visita à ESEV de alunos do Agrupamento de Escolas de Vouzela, do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, da Escola Secundária Viriato e da Escola Secundária Emídio Navarro. Destaca-se, também, a página da ESEV e as redes sociais institucionais, como formas de divulgação da Licenciatura em Educação Básica.

Sucesso Académico

	2021/22	2022/23	2023/24
número de diplomados	25	43	43
diplomados em n anos**	19	38	38
diplomados em n+1 anos	0	1	5
diplomados em n+2 anos	4	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	2	4	0

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	1482		2039		2195	
	estudantes inscritos	1781	0.802	2399	0.850	2488	0.882
	estudantes avaliados	1752	0.846	2339	0.872	2392	0.918

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	1752	60.41	2339	38.98	2392	24.92
	estudantes não avaliados	29		60		96	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	41		41		41	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Salienta-se que a taxa de sucesso é muito elevada. Nas unidades curriculares do curso, continua a valorizar-se o trabalho autónomo dos estudantes e acompanham-se, de forma mais próxima, os estudantes com maiores dificuldades (orientando o estudo e estabelecendo contactos periódicos com os docentes, nas suas horas de apoio, por exemplo). Em geral, destaca-se, nas diversas unidades curriculares deste curso, o acompanhamento sistemático e contínuo das atividades realizadas com reuniões com os estudantes, fornecimento de contínuo e sistemático feedback dos trabalhos e atividades realizadas, bem como possibilidade de reformulação dos mesmos (com base nos aspetos identificados a melhorar). Para além disso, o número de momentos de avaliação em determinadas unidades curriculares com maior insucesso tem vindo a aumentar para que os estudantes possam acompanhar o desenvolvimento das unidades curriculares com menores dificuldades. Os resultados obtidos e possíveis causas são analisados e discutidos com os estudantes nas diversas unidades curriculares. Os estudantes são incentivados, frequentemente, a participarem nas horas de apoio dos docentes para acompanhamento do trabalho e esclarecimento de dúvidas e em iniciativas extra aula que promovam o desenvolvimento do espírito crítico, empreendedor e a divulgação de informação no âmbito, ou fora, da área da educação. Os contextos usados em grande parte das unidades curriculares do curso são contextos da prática profissional (ou próximos), o que continua a revelar-se uma metodologia que ajuda no combate ao insucesso, ao mesmo tempo que torna as aprendizagens mais integradas e contextualizadas. Este é um curso estruturado com unidades curriculares de estágio a acontecer com suporte muito próximo de unidades curriculares de natureza didática e outras unidades de caráter mais geral ou da área de docência, o que favorece o desenvolvimento de futuros profissionais com competências muito práticas mas bem contextualizadas e enquadradas didática, curricular e cientificamente. Em algumas unidades curriculares de natureza mais prática, foram criados subgrupos, nomeadamente nas horas teórico-práticas, para melhorar o apoio aos estudantes e, sempre que possível, existiu diversificação das estratégias de trabalho com dinâmicas individuais, em pequeno grupo e grande grupo e integração de recursos digitais de modo a promover um maior envolvimento. Estão estabelecidos apoios presenciais e apoios online, com o intuito de promover uma maior leque de possibilidades de o estudante poder aceder aos apoios. É também uma preocupação dos docentes a integração dos estudantes em atividades científicas, assim como a apresentação/exposição de materiais construídos no âmbito das unidades curriculares.

Abandono Escolar

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	22	13.84%	40	19.23%	15	7.50%
	número de inscritos	159		208		200	
1º Ano	número de abandonos	19	27.14%	33	34.02%	8	11.59%
	número de inscritos	70		97		69	
2º Ano	número de abandonos	3	5.36%	6	10.34%	3	4.17%
	número de inscritos	56		58		72	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	1	1.89%	4	6.78%
	número de inscritos	33		53		59	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	1	4.55%	2	5.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	1	4.55%	3	7.50%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	1	4.55%	1	2.50%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	1	6.67%
	Não Identificação com o Curso	1	4.55%	3	7.50%	0	0.00%
	Outro Motivo	18	9.09%	31	65.00%	14	86.67%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

À semelhança de anos anteriores, existiu um acompanhamento muito próximo dos estudantes pelo Coordenador de Curso e pela Comissão de Curso, nomeadamente através das estudantes representantes do curso ao Conselho Pedagógico e no contacto direto com as turmas. Essa proximidade permitiu detetar problemas e dificuldades sentidas por alguns estudantes na adaptação ao ensino superior ou a unidades curriculares e, de forma preventiva, procurou-se esclarecer os problemas e agir em tempo útil, nomeadamente como os alunos estrangeiros. O grupo de docentes da Licenciatura em Educação Básica, tal como a Presidência da ESEV também mostraram sempre entrega aos estudantes na resolução dos seus problemas e o uso de estratégias que foram minimizando, de forma muito eficaz, pequenos constrangimentos. A percentagem de abandono escolar diminuiu de forma significativa (mais de 50%), situando-se nos 7,50%. Porém, não deixam de ser preocupantes os números relativos ao abandono do curso. É necessário continuar a estreitar a relação entre a coordenação, a comissão de curso e os estudantes e criar um programa de tutoria e acompanhamento dos estudantes mais sistemáticos e com natureza mais preventiva, como já estão a decorrer. Os motivos para o abandono são diversos. A mais elevada percentagem de abandono acontece no 1.º ano (11,59%), por motivos não especificados (86,69%). Destaca-se ainda: i) a participação dos alunos e docentes do CE nas iniciativas de integração dos estudantes, promovidas pelo Conselho Pedagógico e pela Presidência da ESEV, em articulação com o Programa Mentoria e Associação de Estudantes da ESEV (p. ex., acolhimento dos estudantes do 1.º ano ? 04/10/2023) e; ii) a participação do coordenador do CE na monitorização das ?Medidas de prevenção do abandono académico?, no âmbito do Conselho Pedagógico, nas reuniões plenárias.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	1	1,5%	16	8,1%	4	2%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	1	1,5%	7	3,5%	3	1,5%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0%	0	0%	0	0%
Número total de estudantes	2	3%	23	11,6%	7	3,5%

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0%	1	2,7%	1	2%
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	1	2,7%	1	2,7%	0	0%
Número total de docentes	1	2,7%	1	2,7%	1	2%

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Existe no IPV, o Serviço de Relações Internacionais e, na ESEV, o Gabinete de Cooperação Interinstitucional, estrutura que promove a mobilidade de docentes e estudantes do curso, que disponibiliza informação sobre programas de mobilidade, coordena os processos de candidatura e faz um acompanhamento próximo desses programas e dos docentes e estudantes. Tem-se optado por fazer a divulgação do curso no site da ESEV e do IPV. Contudo, a internacionalização de estudantes tem sido nula, em virtude das exigências normativas de ingresso no curso, bem como a especificidade formativa do curso em termos de estágios desde o primeiro semestre do curso. A internacionalização tem passado sobretudo pela participação em projetos internacionais, coordenados por docentes da ESEV e curso, por exemplo, os projetos internacionais no âmbito do Erasmus+: a) Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Futures Code Literates - ALGOLITTLE (2020-1-TR01-KA203-092333), b) Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics - MindMaths (2020-1-TR01-KA203-092209), e c) Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children - EARLY (2021-1-TR01-KA220-HED-000027617), entre outros projetos em que professores e estudantes do curso colaboram.

Empregabilidade

--

	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	1	1.16%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	2	2.33%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	0	0.00%	3	3.49%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	57	-	86	-

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2021/22	2022/23	2023/24
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2021/22	2022/23	2023/24
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

A ausência de dados relativos ao ano de 2023/2024 não nos permite qualquer objetividade na análise deste campo. Porém, importa realçar que a quase totalidade dos estudantes da Licenciatura em Educação Básica prossegue para os mestrados profissionalizantes e, portanto, isso faz com que a empregabilidade da Licenciatura em Educação Básica seja "mascarada" por esse facto. Existem estratégias que são adotadas pela organização da própria Licenciatura em Educação Básica, que acabam por aproximar os estudantes de instituições e contextos de trabalho na área da educação básica. A esse propósito, realça-se a colaboração com entidades externas ao nível das unidades curriculares de Iniciação Prática Profissional, a participação dos estudantes em projetos educativos de diversas instituições, no âmbito de determinadas UC do curso, a participação dos estudantes em ações de empreendedorismo (Projeto Link Me UP - 1000 ideias) com o objetivo de desenvolver o seu espírito empreendedor, a adequação dos conteúdos e contextos aos da prática profissional (ou próximos), estreitando o contacto dos estudantes com ambientes de práticas futuras.

Satisfação

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	584	35.2%	645	29.04%	487	21.27%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	1659		2221		2290	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	34	27.87%	27	14.36%	44	22.22%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	122		188		198	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-	-	27	13.71%	24	12.24%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-		197		196	

		2021/22	2022/23	2023/24
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.31	4.2	4.06
	IMPLEMENTAÇÃO	4.29	4.19	4.06
	AUTOAVALIAÇÃO	4.42	4.25	4.2

		2021/22	2022/23	2023/24
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	4.12	3.52	4.14
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	4.23	3.56	3.9
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	4.27	3.66	4.1
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	4.12	3.7	4.05
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	4.05	3.69	4.22

		2021/22	2022/23	2023/24
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	4.2	4.12
	AMBIENTE	-	4.18	3.89

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os resultados de satisfação dos estudantes são reveladores de um grau de satisfação bastante elevado com as unidades curriculares, os estágios e o curso em geral, apresentando-se índices com médias superiores de 4.0 (índice claramente positivo). 50% das respostas apresentam uma avaliação superior a 4.2. Destaca-se que a perceção global do curso é de 4,12 e o ambiente de 3,89. De qualquer forma, estatisticamente é sempre importante analisar a representatividade dos valores da média, através do estudo da dispersão ou de outras medidas de tendência central (o que não é feito aqui). Comparativamente aos dados disponíveis dos anos anteriores, a apreciação dos estudantes tem vindo a manter uma linearidade de satisfação para com as unidades curriculares do curso, em termos de autoavaliação.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	41	100.00%	40	98.00%	41	100.00%
	Número de unidades curriculares	41		41		41	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	41	100.00%	40	100.00%	21	51.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	41		40		41	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Quanto aos aspetos que decorrem de uma análise crítica ao funcionamento do curso, é de salientar que neste ano letivo a que se reporta este relatório, o curso mostrou uma procura mais elevada do que nos anos anteriores (334 candidatos para 48 vagas iniciais), com uma nota mínima de acesso muito superior aos anos anteriores (141,5) e que parece confirmar uma tendência futura muito desejável, quer ao nível de estudantes nacionais, quer ao nível de estudantes estrangeiros. O Curso apresenta um bom sucesso escolar (média de estudantes aprovados de 0,778) e uma avaliação dos estudantes muito satisfatória (perceção global - 4,12; ambiente - 3,89). A organização do plano de estudos do curso privilegia o contacto com a prática desde muito cedo, assim como a integração curricular, em que algumas UC (Didáticas e Iniciação à Prática Profissional) são partilhadas por vários docentes, promovendo o trabalho colaborativo, a cultura científica, a inovação pedagógica, a inter/multidisciplinaridade, a integração curricular, a relevância da inclusão, a promoção do sucesso académico e o estabelecimento de relações próximas. Ainda assim, parece ser fundamental continuar a mobilizar diferentes unidades curriculares do curso para um trabalho em parceria, nomeadamente no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de ligação à comunidade, sendo esta uma preocupação constante aquando da elaboração/implementação e avaliação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, em colaboração com os professores da ESEV e os orientadores cooperantes, nas Escolas Cooperantes, em contexto de Iniciação à Prática Profissional. Salienta-se um corpo docente com uma elevada percentagem de doutorados. Também se destaca que, nos últimos anos, o aumento do número de estudantes que frequenta o Curso, tem-se refletido num complexo processo de recrutamento de orientadores cooperantes para acolher os estudantes da Licenciatura em Educação Básica, ao nível das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, nomeadamente, na IPP II (desenvolvida no âmbito do 2.º Ciclo do Ensino Básico). Considera-se fundamental criar formas de incentivo e de colaboração com os agrupamentos de escolas da cidade de Viseu que visem ultrapassar essa dificuldade (talvez sentida a nível nacional pelos apoios que deixaram de existir às escolas e aos orientadores cooperantes). É necessário reforçar a importância da participação dos estudantes nas iniciativas extra unidades curriculares como encontros científicos, colóquios, seminários, palestras, programas de empreendedorismo ou outras iniciativas que se considerem pertinentes para a sua formação. É importante continuar a fomentar práticas de partilha de ideias no âmbito da Educação Básica (entre docentes, estudantes, outros cursos, convidados externos, comunidade educativa da região,...). É urgente o incentivo aos estudantes para o preenchimento dos inquéritos de satisfação. É importante o incremento de uma cultura de investigação científica partilhada entre professores e estudantes. Continua a ser importante o incentivo à mobilização de docentes e estudantes em programas internacionais. A aproximação entre a Associação de Estudantes e os diversos cursos torna a academia mais integrada e pode ajudar a minimizar os problemas sentidos de adaptação dos estudantes e o combate ao abandono escolar. Atendendo ao panorama atual, as turmas são cada vez maiores e mais heterogéneas; a diferença de idades e formação anterior nas diversas áreas colocam maiores desafios aos professores que devem ser pensados com a possível urgência. Destaca-se de modo positivo a criação de atividades tendo em vista uma melhor colaboração entre professores, um maior partilha e com reflexo na aprendizagem dos estudantes, de que são exemplo, "Re(Encontros)" - iniciativas dirigidas aos estudantes de abrangência transversal para divulgação, em momentos formais, com o objetivo de promoção da discussão e reflexão de temáticas relacionadas com a Educação Básica enquadradas na sociedade educativa contemporânea, procurando manter como ponto de partida a divulgação científica. Salienta-se a dinamização do espaço de curso (informações sobre eventos, por exemplo) e uso do email do curso: . Evidencia-se a criação de base de dados com referências relacionadas eb@esev.ipv.pt com educação a usar pelos estudantes da LEB (por categorias/áreas/...) diretamente para o contexto das UC ou de âmbito mais geral (POLiteca - o lexema POLiteca, assim grafado, agrada à ótica de todos os leitores. E lá temos um quase neologismo, bem interessante, formado pela palavra grega "polys" que significa 'muito' e "teca", sufixo nominal, também de origem grega, que exprime a ideia de invólucro, caixa, depósito, logo de um continente onde cabe um conteúdo, presente, por exemplo nas palavras "enoteca", "discoteca", "cinemateca", entre outras. Por outro lado, esta "nossa" palavra "POLiteca" institui-se como parónimo de "Politécnico", que significa precisamente "muitas artes e técnicas" ("tékhē", na língua de Platão significa 'arte manual', 'habilidade'; por isso, está ligada à ideia de arte, ciência, ofício). Releva-se o ciclo de conferências/sessões práticas para os estudantes da LEB (periodicidade por definir mas poderá ser 1 conf + 1 SP por cada dois meses). As provocações pedagógicas têm-se constituído como um importante momento para os professores poderem refletir sobre as suas práticas (vistas sobre a educação de professores para professores (leitura para refletir em conjunto; tarefas para realizar em conjunto; partilha de experiências; partilha de conhecimento; ...). Destaca-se ainda a criação, no ano anterior, de um novo modelo de RFE, passando a ser designado por Trabalho Final de Estágio (TFE) onde é apresentado um conjunto de tarefas realizadas em contexto e sobre os contextos. Essas tarefas variam ao longo das IPP, percorrendo diferentes elementos do que é ser professor/a: a ideia de educação, a especificidade da missão educativa da escola, os documentos orientadores do ensino, as práticas de ensino, a organização de espaços, materiais e tempo educativos, as relações e interações entre diferentes intervenientes, a observação, planificação, intervenção e reflexão de situações de ensino, a avaliação de práticas e de aprendizagens, o papel da comunidade e da sociedade nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças, entre outros. Em cada IPP acontecem ainda WATFE - workshops de apoio ao trabalho final de estágio - que dão contributos para a reflexão em torno das questões transversais às várias IPP e que se projetam no desempenho e identidade dos futuros professores. Os WATFE são dinamizados pelos vários professores das IPP, podendo ser convidados oradores externos às IPP. No final das quatro IPP, espera-se que cada estudante tenha construído a sua própria constelação de significados acerca da importância da educação na sociedade e do papel do professor/a.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2022/2023	Produção científica.	Aumentar 15% do número de participações em eventos científicos e 15% do número de publicações.	Percentagem de participações em eventos científicos e número de publicações em 2022/2023 e 2023/2024 (2 anos).	Aumento da percentagem de participações em evento científicos e número de publicações em 16%	A meta foi atingida. Aumento de 16%. A meta foi verificada no final do ano letivo 2023/2024
2023/2024	Monitorizar a atualização pedagógica dos professores do curso.	Participação de 50% dos professores do curso em eventos de atualização pedagógica.	Número de professores do curso que participaram em eventos de atualização pedagógica, em 2022/2023 e 2023/2024 (2 anos).		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.
2023/2024	Monitorizar as experiências de inovação pedagógica nas UC do curso.	Efetivação de, pelo menos, 2 implementações inovadoras.	Número de implementações inovadoras, no ano 2023/2024.	Implementação em contexto de Iniciação à Prática Profissional de 4 Projetos Inovadores.	A meta foi atingida. A meta foi verificada no final do ano letivo 2023/2024.
2024/2025	Convites a especialistas para a realização de conferências de divulgação na área da educação.	Convidar, no mínimo, 3 especialistas para o efeito descrito.	Número de especialistas para a realização de conferências de divulgação na área da educação, no ano 2024/2025.		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.
2024/2025	Monitorizar as experiências de inovação pedagógica nas UC do curso.	Efetivação de, pelo menos, 2 implementações inovadoras.	Número de implementações inovadoras, no ano 2024/2025.		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.
2024/2025	Maior taxa de resposta aos inquéritos de satisfação.	Aumentar as respostas aos inquéritos de satisfação em 10%.	Percentagem de respostas aos inquéritos de satisfação em 2024/2025.		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.

Observações

As validações das FUC e dos Relatórios em prazo diferente do da plataforma resultaram de problemas com a mesma (problemas esses devidamente acompanhados pelas presidências da ESEV e pelo CTC).